

### MELHORAMENTO DA POPULAÇÃO CMS 33 ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE FAMÍLIAS DE IRMÃOS-GERMANOS E DE FAMÍLIAS ENDOGÂMICAS S<sub>1</sub>

A população de milho CMS 33 foi introduzida no Brasil em 1981, sendo originalmente denominada, no CIMMYT, de Pool 17, apresentando como principal característica a precocidade. Após um ciclo de seleção massal, em 1983/84 foram avaliadas 400 famílias S<sub>1</sub>. As famílias selecionadas foram recombinadas duas vezes, escolhendo-se 200 famílias de irmãos germanos (FIG), que foram avaliadas em dois locais, no ano agrícola 1985/86. O Quadro 15 fornece os valores médios obtidos, podendo-se verificar seu potencial quando comparado com o híbrido intervartietal BR 301. A recombinação dos 20% das FIG foi efetuada no inverno de 1986, obtendo-se 200 famílias endogâmicas S<sub>1</sub>, que foram avaliadas em dois locais, no ano agrícola 1986/87. Avaliações visuais foram realizadas em cada local, para empalhamento, já que tem sido observada uma variabilidade muito grande dentro da população para essa característica. Nos dois anos agrícolas as famílias foram avaliadas em 2 látices simples 10 x 10, com espaçamento de 1 x 0,20 m, correspondendo a uma densidade populacional de 50.000 plantas/ha. O Quadro 15 mostra os dados médios obtidos, podendo-se verificar que as produtividades do ano agrícola 1986/87 foram mais baixas, em decorrência do próprio material testado (S<sub>1</sub>). Em julho de 1987, os 20% das famílias S<sub>1</sub> superiores foram recombinados, obtendo-se, ao mesmo tempo, 100 FIG, que estão sendo avaliadas em 1987/88. Tem-se observado que essa população apresenta uma variabilidade muito grande para todos os

QUADRO 15. Valores médios de 200 famílias de irmãos-germanos (1985/86) e 200 famílias endogâmicas S<sub>1</sub> (1986/87), avaliadas em 2 látices simples 10 x 10 (L1 e L2), respectivamente, em Sete Lagoas, MG, e Goiânia, GO, com amplitude de variação das progênes e coeficiente de variação experimental baseados na análise conjunta e referentes à população CMS 33. Ano agrícola 1985/86 e 1986/87. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

Material	Ano	Média (kg/ha)	Amplitude de variação (kg/ha)	Progênes selecionadas (kg/ha)	CV(%)
Látice 1	1985/86	4.711	3.188 a 5.908	5.609	11,8
Progênes	1986/87	3.705	1.722 a 5.171	3.989	23,0
BR 301	1985/86	5.262	3.877 a 6.905	-	-
Testem.	1986/87	9.678	7.195 a 12.000	-	-
Látice 2	1985/86	4.821	3.668 a 6.450	5.911	20,0
Progênes	1986/87	2.537	1.239 a 3.753	2.744	30,0
BR 301	1985/86	5.512	4.170 a 6.859	-	-
Testem.	1986/87	6.398	4.722 a 11.374	-	-

caracteres, possui um bom potencial produtivo, porte baixo, grãos duros e alaranjados, enfatizando-se, no momento, seleção de espigas bem empalhadas. Em termos de precocidade, as plantas têm mostrado 50% de florescimento masculino com 50 dias, diminuindo-se esse valor quando localizadas em regiões mais quentes. Assim sendo, essa população abre perspectivas quanto ao escape a veranicos e adaptação a regiões mais secas, bem como aos cultivos em sequência. - *Manoel X. Santos, Ricardo Magnavaca, Elto E.G. Gama, Sidney N. Parentoni, Maurício A. Lopes.*

### MELHORAMENTO DA POPULAÇÃO CMS 35 ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE SELEÇÃO ENTRE E DENTRO DE FAMÍLIAS DE IRMÃOS-GERMANOS E DE FAMÍLIAS ENDOGÂMICAS S<sub>1</sub>

A população de milho CMS 35 foi introduzida no Brasil em 1981, sendo chamada, no CIMMYT, de Pool 18. É considerada de ciclo precoce, atingindo 50% de florescimento masculino com uma média de 50 dias, tornando-se mais precoce quando cultivada em regiões de clima quente. Já foram realizados um ciclo de seleção massal e um ciclo de seleção entre e dentro de famílias endogâmicas S<sub>1</sub> (1982/83). As S<sub>1</sub> selecionadas passaram por duas recombinações, sendo obtidas 200 famílias de irmãos-germanos (FIG), que foram avaliadas em dois látices simples 10 x 10 no ano agrícola 1985/86, em 2 locais: Sete Lagoas, MG, e Londrina, PR. Os valores médios obtidos podem ser vistos no Quadro 16, onde são mostrados a amplitude de variação das progênes e testemunha, médias dos 20% das progênes selecionadas e coeficientes de variação dos experimentos. Comparando-se

QUADRO 16. Valores médios de 200 famílias de irmãos-germanos avaliadas em 1985/86, em Sete Lagoas, MG e Londrina, PR (2 látices simples 10 x 10), e para as 144 famílias endogâmicas S<sub>1</sub> avaliadas em 1986/87, em Sete Lagoas, MG, Londrina, PR e Goiânia, GO (látice simples 12 x 12), com amplitude de variação das progênes e testemunha, média das progênes selecionadas e coeficientes de variação experimental baseados na análise conjunta e referentes à população CMS 35. Anos agrícolas 1985/86 e 1986/87. CNPMS. Sete Lagoas, MG.

Material	Ano	Média (kg/ha)	Amplitude de variação (kg/ha)	Progênes selecionadas (kg/ha)	CV(%)
Látice 1					
Progênes	1985/86	5.270	1.605 a 7.237	6.606	16,2
Testem. (BR 301)	1985/86	5.805	3.922 a 7.377	-	-
Látice 2					
Progênes	1985/86	5.924	2.400 a 8.101	7.529	15,3
Testem. (BR 301)	1985/86	7.137	5.894 a 9.656	-	-
Látice 12 x 12					
Progênes	1986/87	2.898	1.509 a 6.035	4.210	15,3
Testem. (BR 301)	1986/87	8.266	4.605 a 10.134	-	-